

# ASSOCIAÇÃO ENTRE MOTIVAÇÃO NO PROCESSO ESCOLAR E QUEIXA DE APRENDIZAGEM

Maisa Alves Teixeira<sup>(1)</sup>, Andrezza Gonzalez Escarce<sup>(2)</sup>, Cintia Alves de Souza<sup>(1)</sup> · Cristiane Andrade Viana<sup>(3)</sup>, Natalia Cristina Bocato Celestino<sup>(3)</sup>, Yasmim Carvalho Telson<sup>(3)</sup>, Danielle Cristine Marques<sup>(3)</sup>, Stela Maris Aguiar Lemos<sup>(4)</sup>.

(1) Mestrandas do Programa de Ciências Fonoaudiológicas da Universidade Federal de Minas Gerais.

(2) Mestre em Ciências Fonoaudiológicas e doutoranda do Programa de Neurociências da Universidade Federal de Minas Gerais.

(3) Graduandas em Fonoaudiologia pela Universidade Federal de Minas Gerais.

(4) Professora do Departamento de Fonoaudiologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais.

E-mail para contato: maisaalves.m@gmail.com; lemos.stela@gmail.com

Belo Horizonte – Minas Gerais

Descritores: motivação, aprendizagem, escolares

## Introdução

Compreender o comportamento de uma criança durante o processo de ensino-aprendizagem propicia um ambiente favorável ao aprendizado<sup>1,2</sup>. Autores afirmam que alunos motivados possuem melhor desempenho escolar<sup>3,4</sup>. Importante intervir nas questões de aprendizagem e olhar o escolar sob uma ótica integral<sup>5</sup>.



## Resultado

Gráfico 1: Dados descritivos segundo sexo

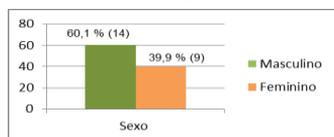


Gráfico 2: Dados descritivos segundo idade

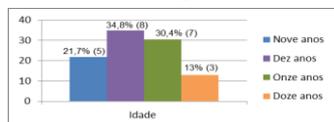
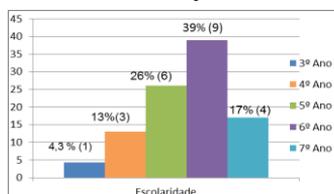


Gráfico 3: Dados descritivos segundo escolaridade



## Objetivo

Investigar associação entre motivação escolar com a queixa de aprendizagem e dados sociodemográficos em escolares.

## Método

- Estudo exploratório;
- Recrutamento: Divulgação em mídias sociais e provenientes do Ambulatório de Fonoaudiologia do HC-UFMG.
- Amostra: 23 escolares (nove a 12 anos); matriculados entre o terceiro e o oitavo ano do ensino fundamental.
- Instrumentos de coleta:

### PAIS

- Anamnese
- Caracterização (dados sociodemográficos e presença de queixa escolar).

### CRIANÇA

- Escala de Avaliação da Motivação Escolar Infantojuvenil (EAME-IJ)<sup>7</sup>.

- Análise dos dados : análises descritivas e de associação (teste Qui-quadrado de Pearson).

Gráfico 4: Presença de Queixa Escolar

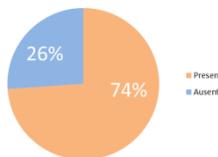
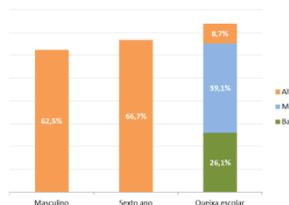


Gráfico 5: Grau de Motivação



## Conclusão

O grau de motivação escolar entre as crianças que apresentaram queixas escolares foi predominantemente, baixo ou médio, indicando que fatores ligados à motivação podem interferir nas questões escolares. Além disso, a motivação escolar foi maior em meninos na idade de dez anos, cursando o sexto ano do ensino fundamental.

## Referências:

- Lourenço AA, Paiva MOA. A motivação escolar e o processo de aprendizagem. Ciências & Cognição. 2010;15(2):132-14 / 2. Martinelli SC. Um estudo sobre desempenho escolar e motivação de crianças. Educar em Revista. 2014; 53:201-16 / 3. Guidetti AA, Martinelli SC. Percepções Infantis: Relações entre Motivação Escolar e Suporte Familiar. Psico-USF. 2017;22(3):515-25 / 4. Martini, ML. Promovendo a motivação do aluno: contribuições da teoria da atribuição de causalidade. Psicologia Escolar e Educacional. 2008; 12(2): 479-480. / 5. Paiva MLMF, Boruchovitch E. Orientações motivacionais, crenças educacionais e desempenho escolar de estudantes do ensino fundamental. Psico em Estudo. 2010;15(2):381-9. / 6. Imaginário S, et al. Motivação para a Aprendizagem Escolar: Adaptação de um Instrumento de Avaliação para o Contexto Português. Revista Lusófona de Educação, 28, 2014 / 7. Martinelli SC, Sisto FF. Escala para Avaliação da Motivação Escolar Infantojuvenil (EME-IJ). 1 ed. São Paulo: Casa do Psicólogo; 2011.